

NOV 2019 | EM FOCO

# FAMÍLIA

## A Família não pode ACABAR

COMPROMISSO

RESPEITO

LEALDADE

RECIPROCIDADE

VALORES MORAIS

FIDELIDADE SEXUAL

O que dizem as Pesquisas científicas e  
a Bíblia Sagrada?

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



# FAMÍLIAS UNIDAS SÃO MAIS FORTES E GERAM CRIANÇAS MAIS BEM SUCEDIDAS

Sergio Oliveira

*“A família é a célula mater da sociedade”. (Rui Barbosa)*

Muitos diplomatas, catedráticos e pensadores, homens proeminentes na sociedade, deixaram suas mensagens referentes à família, uma vez que é inegável, pelo menos para a maioria de nós, que trata-se do mais importante organismo social.

Benjamin Franklin, ao se referir à família disse: “Paz e harmonia – esta é a verdadeira riqueza de uma família”.

Já Honoré de Balzac, importante escritor francês, um dos fundadores da Escola Realista na França, disse: “Considero a família e não o indivíduo como o verdadeiro elemento social”.

Friederich Nietzsche aponta: “Ai daquele que não tem lar”.

Alguns destes homens não tinham convicções religiosas, contudo, não deixaram de expressar o valor que percebiam na família.

Atualmente inúmeras pesquisas científicas se concentram em estudar o funcionamento familiar, por entenderem a inegável importância que a família tem.

Estudos recentes, como por exemplo, o que foi conduzido numa parceria entre a PUC-SP, Duke University (EUA), Clínica Grosshadern (Alemanha) e a Universidade de Haifa (Israel) apontam que os relacionamentos íntimos, que são desenvolvidos em família, são o eixo principal da vida adulta e diz ainda que a qualidade destes relacionamentos está direta e intensamente ligada, não só à saúde mental, como também à saúde física, tendo reflexos até sobre a vida profissional de homens e mulheres.

As relações duradouras e satisfatórias permitem que o sistema conjugal se torne um refúgio em relação aos estressores externos, bem como a matriz para o contato com outros sistemas sociais, como aponta o estudo de Minuchin (1990). Desse modo, a relação conjugal pode se transformar em fonte de crescimento pessoal e aprendizagem, quando há espaço para as diferenças e trocas

Entre os pares.

Outro estudo apresentado pela Associação Americana de Casamento e Terapia de Famílias, em 1987, mostrou inúmeras características importantes entre os cônjuges que mantinham satisfatoriamente uniões de longa duração, entre as quais encontram-se as seguintes: compromisso com a relação; respeito pelo outro como melhor amigo; lealdade para com o mesmo e expectativa de reciprocidade; abertura mútua; valores morais fortes e compartilhados; compromisso com a fidelidade sexual; desejo de ser um bom pai; fé em Deus e compromisso espiritual. Destacou ainda a camaradagem entre os cônjuges, incluindo Passar uma quantidade de tempo considerável e agradável juntos.

Em outro estudo, feito por Gottman (1994), este alertou para alguns aspectos que considera preocupantes e que podem deteriorar um relacionamento: a crítica, o desprezo, a defesa e a teimosia.

Quando buscamos fundamentos bíblicos para a família, encontramos inúmeras citações que apontam para sua relevante importância além de dicas para que ela permaneça e cumpra seu papel.

Quando Deus instituiu a família, na gênese da criação humana, ele disse: “Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma ajudadora idônea” (Gn 2:18 – ARC), mostrando que a família seria capaz, íntegra e com plena condição de desempenhar o papel para o qual fora criada.

Na era de Cristo, no Livro de Efésios, desde o capítulo 5, versículos 15 até o capítulo 6, versículo 4, são apresentadas inúmeras orientações, que são úteis para nós, tanto como cidadãos, quanto como família.

Não podemos deixar de considerar que reside na família uma importantíssima função social que pode ser percebida por filósofos, políticos, pensadores, estudiosos, religiosos e por qualquer cidadão. Portanto, o homem não será plenamente bem sucedido em qualquer projeto em que possa se lançar se, na sua retaguarda, não estiver suportado por uma família estruturada que lhe sirva de apoio emocional, físico e espiritual. Ainda que seus projetos alcancem grande prosperidade material, se seu lar se perder, ele terá fracassado, pois permitiu a falência da maior e mais forte instituição humana, a família.

A respeito disto a bíblia nos ensina:

“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel” (I TM 5:8 – ARC).

Nas famílias que são submetidas a condições estressantes por possuírem filhos com algum Transtorno de Desenvolvimento, como por exemplo, Transtorno do Espectro Autista (TEA), por muitas vezes a sobrecarga emocional alcança tão elevado nível que os valores e princípios que constituem a base familiar dão lugar a reações indesejáveis. Diante de tão grande dor e sofrimento as bases familiares se enfraquecem ao longo do tempo, chegando a se perder, causando a dissolução familiar, o que não é pouco comum nestes casos.

Os profissionais que orbitam em torno destas famílias devem trabalhar de forma interconectados para garantir que elas permaneçam unidas e possam, juntas, enfrentar seus desafios, ainda que a cura dos seus filhos seja indizível pela ciência. Desta forma poderão minimizar seus efeitos e conseguirão ter uma vida com mais qualidade.

É necessário que se desenvolvam ações de intercomunicação destes familiares com todos os que estiverem relacionados aos seus filhos, de forma

que não percam o controle da situação, mantenham a força e não percam a esperança e a fé.

A bíblia sagrada diz que “Nem só de pão (elemento natural – grifo meu) viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (MT 4:4 – ARC). Isto significa que, além da parte espiritual, precisamos estar atentos e não podemos desconsiderar os aspectos naturais da vida humana, pois precisamos deste “pão diário”.

Desejo que cada família que tiver acesso a este material se permita receber o apoio necessário daqueles que tem se preparado para lhes estender as mãos para que possam encontrar caminhos onde a vida será mais próxima daquilo que Deus os preparou para viver.

Ao buscar ajuda e informações confiáveis, cada família estará abrindo as portas para um novo tempo não somente para si, mas para aqueles que vivem ao seu redor.

Seus filhos serão mais fortes, alcançarão resultados muito maiores do que se não se abrissem para compartilhar novos valores e assim obterão de mais qualidade de vida.

A Deus, sempre, toda Glória.

*“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel” (1 TM 5:8 – ARC).*



**Sergio Oliveira**

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 anos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

**(21) 97016-0581**

[coach@930metros.com.br](mailto:coach@930metros.com.br)

*Mande-nos um e-mail para receber os demais exemplares da revista.*